

INCIDÊNCIA DE PRAGAS E DANOS OCASIONADOS EM MUDAS DE PITAYA NO ESTADO DO CEARÁ

Sinara Barboza Sousa ¹, Maria Lidianne Gonçalves da Silva ², Jayrla da Silva Lopes ³, Ana Carolina da Silva Pereira ⁴, Geocleber Gomes de Sousa ⁵, Virna Braga Marques ⁶

RESUMO

A pitaya *Hylocereus undatus* (Haw) é uma cactácea frutífera originária da América Tropical e subtropical, suas frutas possuem atualmente grande valor comercial no mercado. Desse modo, se faz necessário manter a qualidade das plantas desde a produção das mudas, evitando possíveis danos ocasionados por pragas. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência de insetos pragas e os danos, na cultura da pitaya durante a sua fase inicial de desenvolvimento. O experimento foi conduzido durante os meses de julho a agosto de 2019, na unidade de produção de mudas das Auroras (UPMA) da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) localizado no município de Redenção-CE. O experimento foi realizado em esquema fatorial 2X2, constituído por 2 variáveis: ambiente protegido e em pleno sol, sob dois tratamentos (T1: irrigado com água salina a 5,0 dS m⁻¹ e T2: com água de torneira a 0,8 dS m⁻¹), com 10 repetições em cada tratamento. Foram analisados: a ocorrência de pragas (OP) e o número de danos por praga em cada tratamento (NDP). Durante o mês de julho, foram identificadas dois tipos de lagartas, uma desfolhadoras do gênero *Spodoptera*, a lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) e formigas. Aos 50 dias verificou-se uma maior ocorrência de danos por praga no (T2: 80%) e menor em T1 com apenas 10% de danos por praga, já em pleno sol obteve-se menores ocorrências de danos para os dois tratamentos, T1: 20% e T2: 30%. Nesse estágio de desenvolvimento foi observado menor ocorrência de insetos pragas na cultura da pitaya irrigada com água salina, sendo viável o seu plantio em solos do semiárido nordestino com alto teor de sais. Entretanto, a ocorrência causa efeitos negativos no desenvolvimento da cultura, como perfurações nos cladódios e supressão do sistema radicular. Isso deve ter acontecido pela migração de pragas de culturas instaladas próximas ao cultivo das mudas, o que favoreceu o aumento de pragas em *Hylocereus undatus*. Conclui-se que a água salina teve efeito repelente às pragas; os insetos encontrados na pitaya ocasionaram danos tanto no cladódio principal quanto no sistema radicular da planta, limitando o desenvolvimento inicial da cultura e posteriormente aumentando as perdas e diminuindo a qualidade das plantas para a produção de mudas.

Palavras-chave:

Água salina . Lagarta. *Spodoptera*. *Agrotis ipsilon*. Formigas.

¹ UNILAB, IDR, Discente, e-mail: sinarabsousa@gmail.com

² UNILAB, IDR, Discente, e-mail: lidianegoncalves66@gmail.com

³ UNILAB, IDR, Discente, e-mail: jayrlalopes8@gmail.com

⁴ UNILAB, IDR, Docente, e-mail: carolinasp@unilab.edu.br

⁵ UNILAB, IDR, Docente, e-mail: sousagg@unilab.edu.br

⁶ UNILAB, IDR, Docente, e-mail: virna@unilab.edu.br